**ASSUNTO: MOÇÃO DE CONGRATULAÇOES E APLAUSOS COM O SENHOR THIAGO GALENBECK GAGLIARDI DE MENEZES, PRESIDENTE DA ACADEMIA ITAPIRENSE DE LETRAS E ARTES, QUE NO ÚLTIMO DIA 12 DE JUNHO, COMPLETOU 27 ANOS DE CRIAÇÃO.**

DESPACHO:

**SALA DAS SESSÕES \_\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

 **PRESIDENTE DA MESA**

**MOÇÃO Nº 2.020.**

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Vereadores.

Considerando que *“Academia Itapirense de Letras e Artes”,* conhecida pela sigla **AILA,** completou 27 anos de criação, no último dia 12 de junho, sendo praticamente a primeira instituição literária e artística da cidade de Itapira, que tem por finalidade o cultivo e o desenvolvimento das letras em geral e colaborar na elevação das artes e da cultura do Brasil e, de modo particular no Estado de São Paulo. Foi criada em 12 de junho de 1993, segundo o modelo de outras entidades congêneres e com observância da *“Federação das Academias de Letras do Brasil”* (fundada em 1936 no Rio de Janeiro).

Considerando que por iniciativa do jornalista **Thiago de Menezes** e de outros ilustres intelectuais itapirenses e mogimirianos, destacando-se, entre eles, Odette Coppos (da tradicional família Coppo de Mogi Mirim), Maria Alice Franklin da Cunha Marconi, Raulita Guerra Odriozzolla mais Cecília Murayama (de Campos do Jordão); e depois Irsemes Wiezel Benedick, Walmira Vieira Malfatti, Ariovaldo Risola, Paulino Santiago, Silas Bravo Nogueira, Miriam Tozzi (de Águas de Lindóia), Antônio de Pádua Trani, Gustavo Guerra (de Amparo), Maria Aparecida Pimentel Mangeon Oliveira (de São João da Boa Vista), Sebas Alício Sundfeld (de Tambaú), Renato Albanez, Adriana Consorti, Argemiro Repas, Raphaela Carrozzo Scardua, Lia Lisi Poli; personalidades de escol na cultura e educação regionais.

Considerando que esta iniciativa dos escritores veio preencher um vazio na região, que não contava com uma instituição dedicada exclusivamente ao reconhecimento dos escritores e ao apoio aos novos valores literários e artísticos.A Academia, que surgiu com suas particularidades de vanguarda, tem uma história toda especial, pois sucedeu ao antigo Centro Itapirense de Cultura e Arte e à Hora Literária do *‘Movimento Poético e Artístico Itapirense’*, instituição recreativa criada nos idos de 1991. Dela faziam parte inúmeros poetas listados em antologia. Cumpria a Hora Literária, as suas metas, quando o movimento em prol da fundação da Academia consolidou-se, principalmente a partir do lançamento conjunto dos livros de Thiago de Menezes, Odette Coppos e Rosana Pereira de Lima, no SENAC-Itapira, quando se deliberou que para a composição do quadro acadêmico, ficariam mantidos alguns

**Continuação da Moção nº de 2020.**

intelectuais que pertenciam à Hora Literária. Outros não puderam participar por motivos políticos.

Considerando que muitos intelectuais e artistas brasileiros, que depois passariam a compor o quadro de membros correspondentes ou honorários, destacaram-se na formação da entidade, colaborando grandemente para o sua firmação social, entre os quais citamos o crítico de artes plásticas Olavo de Alencar Dutra, o filósofo Eduardo Victor Visconti, a bibliotecária Maria Feijó, a professora Luciana Barbosa Nobre, a pintora Sinhá D’Ámora, a escultora Lucy Bloch, o pintor Sansão Campos Pereira, a artista plástica Iracy Carise, a poetisa Yara Nathan, o escritor F. Silva Nobre, a trovadora Denise Teixeira, todos em franca atividade no final dos anos 90. Depois vieram José Fernando Miranda Salgado, presidente da “Ordem dos Jornalistas do Brasil”, a romancista e tradutora Yedda Macedo Soares e a poetisa Gilda de Souza Campos. Foi através da AILA, que o famoso escritor infanto juvenil Ganymédes José (nascido e falecido na cidade de Casa Branca), descobriu Itapira. Receberam, durante as atividades culturais, o título de Membro Honorário da entidade, o ex-Governador do Estado de São Paulo Laudo Natel, assim como os ex-Governadores do Rio de Janeiro, Togo de Barros (que também foi presidente da Caixa Econômica Federal) e Celso Peçanha, que seria ainda deputado estadual e federal.

Considerando que entre as atividades da Academia, reconhecida por instituições como o “Cenáculo Brasileiro de Letras e Artes” (fundado em 1968 no Rio de Janeiro), figuram palestras, cursos, concursos literários, seminários, além da publicação da Revista e de livros e opúsculos de autores regionais. Promove, ainda, a preservação e a divulgação da Literatura e de outras manifestações culturais, mantendo intercâmbios com entidades culturais brasileiras e estrangeiras, para o desenvolvimento cultural do povo itapirense. Diversos frutos do esforço dos acadêmicos em trabalhos de voluntariado vêm fortalecendo a entidade. Nota-se, ainda, que a fundação da “Academia Guaçuana de Letras”, de Mogi Guaçu, SP, foi o fruto de um trabalho desenvolvido pelos acadêmicos da AILA Thiago de Menezes, Ângela Costa, Marcos da Paz e Odette Coppos. Um tempo depois, a AILA, através de seu Departamento de Honrarias e Civismo, implantou o P.E.N. Clube de Itapira, por sugestão de Marcos Almir Madeira (correspondente da AILA no Rio de Janeiro), a Ordem do Mérito “Pero Vaz de Caminha”, que atuou como Consulado Cultural e de Honra de Portugal junto ao acadêmico correspondente da AILA prof. Dr. Arthur Machado Paupério, trazendo à tona antigos membros do “Instituto Histórico e Cultural Pero Vaz de Caminha”. A trajetória da AILA ficou marcada pela grande afluência dos amantes da literatura e dos apoiadores do universo luso-brasileiro.

Considerando ainda que a AILA, outorgante da Medalha *"Joaquim Firmino de Araújo Cunha"* (a primeira condecoração oficializada da cidade e cadastrada pelo Exército Brasileiro), luta para sobreviver numa era em que as pessoas se esquecem dos afãs da cultura e dos valores morais, ficando tudo legado à tecnologia, o que afasta o convívio que o academicismo sempre pregou. São 27 anos de lutas, com muitos altos e baixos, mas com uma folha enorme de bens prestados à coletividade regional. Uma Instituição que preserva um dos nossos maiores bens que é a nossa cultura!

**Diante do Exposto, Requeiro** à Mesa, na forma regimental de estilo depois de ouvido o Douto Plenário, e de acordo com o Art. 162, combinado com Art. 152 § 2. Do *Regimento Interno Vigente*, seja registrado em ata de nossos trabalhos **VOTOS DE CONGRATULAÇÔES E APLAUSOS COM O SENHOR Thiago Galenbeck Gagliardi de Menezes ,***DD PRESIDENTE**DA ACADEMIA ITAPIRENSE DE LETRAS E ARTES,* QUE NO ÚLTIMO DIA 12 DE JUNHO COMPLETOU 27 ANOS DE CRIAÇÂO.

**Requeiro,** ainda que seja oficiado ao Exmo **Senhor Thiago Galenbeck** **Gagliardi de Menezes**, *DD Presidente da Academia Itapirense de Letras e Artes.*

Sala das Sessões “Vereador Santo Rótolli” aos 15 de junho de 2020.

**VEREADORA MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS**